
RENASCER- Reflorestando de maneira criativa

Estudante(s): Ana Júlia Abreu (ana.abreu@estudante.nacionalnet.com.br), Amanda Nascimento Silva(amandanascimento.silva@estudante.nacionalnet.com.br), Sarah Beatriz Souza Venancio(sarah.venancio@estudante.nacionalnet.com.br)

Orientador(es): Sarah de Freitas Oliveira(sarah.oliveira@nacionalnet.com.br)

Escola: Colégio Nacional

Resumo

Na disciplina de Inovanaça, no colégio Nacional de Uberlândia, as estudantes do nono ano, criaram um projeto inovador, que une criatividade e recuperação de áreas degradadas. O grupo decidiu focar na questão ambiental, reconhecendo a urgência de promover ações voltadas à sustentabilidade e à recuperação de áreas degradadas. Foi nesse contexto que nasceu a ideia de trabalhar com o reflorestamento, buscando devolver vida a espaços degradados. Além disso, as estudantes propuseram a criação e venda de ecobags para incentivar a redução do consumo de materiais plásticos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, hábitos, reflorestamento, sementes, ecobags.

Introdução e justificativa

O Projeto Renascer surgiu a partir de uma proposta por parte do Colégio Nacional durante a disciplina de Inovanaça, cujo objetivo principal era unir grupos de alunos para desenvolverem projetos com finalidades sociais. A partir dessa proposta, o nosso grupo decidiu focar na questão ambiental, reconhecendo a urgência de promover ações voltadas à sustentabilidade e à recuperação de áreas degradadas. Foi nesse contexto que nasceu a ideia de trabalhar com o reflorestamento, buscando devolver vida a espaços afetados pelo desmatamento e despertando na comunidade escolar, e fora, uma maior conscientização sobre o cuidado com o tão importante, e necessário, meio ambiente.

Ao escolhermos a temática da sustentabilidade, entendemos que ela também possui uma dimensão social muito forte, já que preservar o meio ambiente é uma forma de garantir

qualidade de vida para as gerações presentes e futuras. Segundo Sachs (2002), a sustentabilidade deve ser entendida como um caminho múltiplo, envolvendo aspectos sociais, ambientais e econômicos interligados, o reflorestamento, nesse sentido, vai além da recomposição da vegetação: ele representa a oportunidade de transformar paisagens, de restaurar ecossistemas, melhorar a qualidade do ar e, principalmente, sensibilizar a sociedade, enfoque na uberlandense, sobre a importância de adotar hábitos mais responsáveis em relação à natureza. De acordo com Veiga (2010), a sustentabilidade surge como um novo valor, legitimando práticas que conciliam desenvolvimento e preservação.

O projeto “Renascer”, portanto, nasceu com o intuito de envolver os alunos em um processo de aprendizado prático e reflexivo. Segundo Layrargues (2019), os desafios da educação ambiental nas escolas brasileiras passam pela superação de visões reducionistas e pela adoção de práticas mais críticas. Desta maneira, nosso objetivo principal é incentivar a conscientização ambiental dentro e fora do ambiente educacional formal, estimulando atitudes que, embora pareçam simples e inofensivas, podem gerar impactos significativos a longo prazo. Mais do que plantar árvores, desejamos plantar ideias e valores que causem uma mudança de comportamento individual e coletiva em relação à preservação ambiental.

Tendo isso em vista, esperamos que o Projeto Renascer se torne não apenas uma iniciativa escolar, mas também uma inspiração para a comunidade, reforçando a importância da união entre sociedade e meio ambiente para a construção de um futuro mais sustentável, equilibrado e consciente. Leff (2001) destaca que a sustentabilidade envolve complexidade e poder, sendo necessária uma nova racionalidade ambiental.

Objetivos

Objetivo Geral:

O projeto “Renascer” busca promover a recuperação de áreas degradadas em Uberlândia (MG) por meio do reflorestamento, combinando ações práticas de preservação ambiental a estratégias de conscientização e engajamento social, incentivando a adoção de hábitos mais sustentáveis na comunidade.

Objetivos Específicos:

1. Identificar áreas degradadas no município de Uberlândia (MG) que necessitam de ações de reflorestamento;
2. Realizar o plantio de mudas nativas, contribuindo para a recuperação da vegetação e preservação da biodiversidade local da forma mais saudável para o meio ambiente, respeitando suas devidas características e necessidades;
3. Concitar a consciência ambiental entre os alunos e a comunidade, mostrando a importância da sustentabilidade e como contribuir sendo mais sustentável;
4. Produzir e comercializar ecobags personalizadas pelas integrantes do grupo como alternativa ao uso de sacolas plásticas, promovendo a redução de resíduos;
5. Entregar sementes junto às ecobags, incentivando a participação direta das pessoas no cuidado com o meio ambiente demonstrando a importância de sua presença para o projeto;
6. Envolver a comunidade escolar e local em um movimento coletivo de preservação ambiental e responsabilidade social;
7. Desenvolver nos integrantes do projeto competências de trabalho em grupo, pesquisa, planejamento e execução de ações sociais.

Metodologia

A metodologia do Projeto Renascer foi pensada de forma a unir prática, conscientização e engajamento social, garantindo que os resultados não se limitem apenas ao reflorestamento, mas também à mudança de hábitos sustentáveis na comunidade.

A primeira etapa consiste na identificação de áreas degradadas em Uberlândia, que apresentam necessidade de reflorestamento. Após esse levantamento, o grupo se organizará

para realizar o plantio de mudas nativas, contribuindo para a recuperação da vegetação e para a melhoria da qualidade ambiental local. Essa ação tem como propósito não apenas revitalizar o espaço físico, mas também simbolizar a importância de devolver vida e equilíbrio às áreas afetadas pelo desmatamento.

Paralelamente, o projeto desenvolveu uma proposta de engajamento social por meio da produção e venda de ecobags personalizadas. As sacolas serão estilizadas com temas relacionados à sustentabilidade, como flores, animais e elementos da natureza, para que cada pessoa que adquira uma ecobag se sinta conectada ao propósito do projeto. Essa iniciativa busca, além de arrecadar recursos para dar continuidade às ações, incentivar a redução do uso de sacolas plásticas, promovendo práticas mais conscientes no cotidiano.

Um diferencial importante é que cada ecobag será acompanhada por uma semente, entregue ao comprador como forma de incentivo à participação ativa no projeto. Com isso, o Projeto Renascer pretende despertar no indivíduo não apenas a consciência, mas também o sentimento de pertencimento e responsabilidade diante do meio ambiente. Plantar a semente simboliza plantar uma ideia, um valor e um compromisso com o futuro.

Portanto, a metodologia do Projeto Renascer se estrutura em duas frentes principais: a ação prática do reflorestamento e a mobilização social por meio das ecobags e sementes, garantindo que teoria e prática caminhem juntas. Dessa forma, buscamos ampliar o alcance do projeto, transformando-o em um movimento de educação ambiental e engajamento comunitário.

Resultados e Discussão

Embora o Projeto Renascer ainda não tenha iniciado efetivamente a etapa de plantio das mudas nas áreas degradadas de Uberlândia, (esta etapa se realizará nos meses de outubro e novembro), já foi possível alcançar resultados significativos no campo do aprendizado e da conscientização. O maior impacto até o momento está no conhecimento adquirido pelos integrantes do grupo acerca da importância da sustentabilidade, da preservação ambiental e da responsabilidade coletiva que todos os seres humanos possuem diante da natureza.

Durante o desenvolvimento do projeto, compreendemos que a sustentabilidade vai muito além do ato de plantar árvores. Ela envolve mudanças de hábitos cotidianos, atitudes conscientes e um compromisso contínuo com o cuidado ambiental. Ao refletirmos sobre as ações necessárias para revitalizar áreas degradadas, aprendemos que o simples gesto de reduzir o consumo de plásticos, reciclar corretamente os resíduos e repensar a forma como consumimos já representa um grande passo em direção a um futuro mais equilibrado. A sustentabilidade é algo simples, e ao mesmo tempo de grande complexidade, já que envolve a mudança de atitudes que muitas vezes são passadas por gerações.

Outro aprendizado importante foi a percepção de que ações ambientais não geram apenas benefícios ecológicos, mas também sociais. O reflorestamento, por exemplo, não tem como resultado apenas a recuperação da vegetação, mas também a melhoria da qualidade de vida da população, a purificação do ar, a proteção da biodiversidade e a valorização da região em que vivemos. Assim, compreendemos que o projeto não se limita a uma atividade pontual, mas se torna um movimento capaz de inspirar mudanças de mentalidade e comportamentos em toda a comunidade.

Portanto, mesmo sem registros visuais que mostrem o “antes e depois”, os resultados até aqui já podem ser considerados relevantes, pois despertaram em nós a consciência da urgência em agir frente aos problemas ambientais. E desta maneira, estamos também construindo estas ações práticas.

Jacobi (2003), ressalta que a escola é espaço essencial para o desenvolvimento da cidadania voltada à sustentabilidade. Desta maneira, aprendemos que a transformação começa com pequenas atitudes individuais, que juntas se tornam uma grande mudança coletiva. O Projeto Renascer, assim, nos proporcionou não apenas conhecimento técnico sobre reflorestamento e preservação, mas também um aprendizado humano, social e ético, que nos fortalece como cidadãos comprometidos com o futuro do planeta.

Conclusões

O projeto “Renascer” demonstrou que iniciativas sociais podem gerar impactos significativos tanto no âmbito ambiental, quanto no educativo. Loureiro (2006) argumenta que

a educação ambiental crítica é fundamental para a construção de práticas sustentáveis dentro das escolas e também fora delas. Ao propor o reflorestamento de áreas degradadas em Uberlândia, o intento não se limitou a um plano de plantio, mas sim ampliou sua atuação ao incentivar a mudança de hábitos cotidianos por meio de ações simples, como a substituição do uso de sacolas plásticas pelas ecobags personalizadas.

A entrega das ecobags acompanhadas de sementes reforça o caráter simbólico e transformador da proposta, pois cada indivíduo, a partir do momento em que adquire o produto passa a se sentir parte do projeto, levando consigo não apenas um objeto de uso prático, mas, não se limitando, também uma ideia e um compromisso com a sustentabilidade. Essa estratégia conecta a ação ambiental ao engajamento social, intensificando o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva.

Ainda que a prática esteja em sua fase inicial, os aprendizados já conquistados pelos integrantes do grupo salientam a importância de unir teoria e prática para gerar um impacto notório. Desse modo, compreende-se que preservar o ecossistema não é apenas uma ação para o agora, mas uma construção contínua para um futuro seguro e vívido, este que depende da união de esforços individuais e coletivos para que sejam efetivados.

Conclui-se, portanto, que o projeto “Renascer”, cujo slogan é “Renascer para viver”, vai além do ato de plantar árvores: busca plantar valores, cultivar a conscientização e inspirar atitudes que podem se multiplicar dentro e fora do ambiente escolar. O maior resultado está no estímulo da consciência de que ações, por vezes, imperceptíveis podem, de fato, até mesmo de modo inesperado, transformar o futuro, tornando Uberlândia (MG) uma cidade mais verde, sustentável e consciente.

Referências

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental e sustentabilidade: abordagens críticas. São Paulo: Cortez, 2006.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Educação ambiental nas escolas brasileiras: tendências, perspectivas e desafios. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 14, n. 2, p. 55-68, 2019.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Editora Senac, 2010.